

## **ALEA: APLICATIVO PARA A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EMERGENTE DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Viviane Cristina de Mattos Battistello** – vivimattos@feevale.br  
Universidade Feevale, Ppg Diversidade Cultural e Inclusão Social  
Novo Hamburgo-RS

**Vitória Petry Justo** – vi.petryjusto@gmail.com  
Universidade Unisinos, Graduada em Design  
São Leopoldo-RS

**Guilherme Theisen Schneider** – gts@feevale.br  
Universidade Feevale, Ppg Diversidade Cultural e Inclusão Social  
Novo Hamburgo-RS

**Lovani Volmer** – lovaniv@feevale.br  
Universidade Feevale, Ppg Diversidade Cultural e Inclusão Social  
Novo Hamburgo-RS

**Rosemari Lorenz Martins** – rosel@feevale.br  
Universidade Feevale, Ppg Diversidade Cultural e Inclusão Social  
Novo Hamburgo-RS

### **RESUMO**

O letramento emergente é um conjunto de comportamentos e conhecimentos acerca da leitura e da escrita, que ocorre no período entre o nascimento e a fase em que a criança se torna capaz de ler e de escrever de maneira convencional. Nesse contexto, apresenta-se o produto educacional ALEA, que é um aplicativo destinado à promoção de letramento emergente de crianças da educação infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, despertando o interesse para a leitura e a escrita. Ele foi idealizado para o público com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita características de parte desse público, no entanto, podem ser utilizado com todas as crianças. O TEA é uma condição neurobiológica que compromete a interação social e a comunicação em função de um repertório muito restrito de atividades e interesses DSM-V-TR (APA, 2022). Dados internacionais mostram que o número de pessoas com diagnóstico de TEA continua subindo. No âmbito brasileiro, não há dados oficiais, embora os censos escolares apresentem um índice crescente em relação às matrículas de alunos com TEA em classes regulares. Assim, com o intuito de oferecer alternativas para a promoção da aprendizagem desse alunado, iniciou-se o desenvolvimento do aplicativo ALEA. Esse processo ocorreu no âmbito do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, em parceria com o Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA), da Universidade Feevale, com fomento da FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul), sob a

coordenação da professora Dr<sup>a</sup> Rosemari Lorenz Martins. A elaboração do aplicativo teve como base documentos oficiais sobre políticas públicas de promoção à leitura e a pesquisa de mestrado de Battistello (2019), a qual propôs um modelo de atividade de leitura mediada para crianças com TEA e seus pais/familiares, com vista à promoção do letramento emergente com base na metodologia de leitura mediada denominada de RECALL (Reading to Engage Children with Autism in Language and Learning/ Leitura para envolver crianças com autismo na linguagem e aprendizagem) (WHALON et al., 2015). Com esse aplicativo, o mediador de leitura contará histórias e, ao mesmo tempo, conversará sobre as histórias lidas de modo a desenvolver na e com a criança o interesse por histórias e estratégias que proporcionem a emissão de respostas e iniciativas de interação (WHALON et al., 2015; BATTISTELLO, 2019). A construção do aplicativo também foi embasada nos pressupostos do modelo de compreensão da narrativa, apresentado por Rogoski et al. (2015), que utiliza estratégia de prompts (dicas), por meio de recursos de apoio visual (imagem da história), palavras (descrição da imagem) e verbais (contação da história), promovendo, dessa forma, uma melhor compreensão da história. Dito isso, o aplicativo foi idealizado para ser disponibilizado para download gratuito nas plataformas Android, iOS e no formato para web. Todas as histórias do aplicativo ALEA são curtas e foram escritas com rimas e em letras caixa alta, o que auxilia no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. O ALEA, disponível, por hora, no site: <https://loafeevale.itch.io/alea>, possui três histórias implementadas: 1) Heitor, o dinossauro, 2) Caio, o papagaio e 3) Yasmin, a pinguim. Cada história é apresentada de forma completa e intercalada com perguntas, que são usadas para auxiliar a criança a relembrar fatos da história lida. Destaca-se, ainda, que, no caso de narrativas ficcionais, como é o caso das do ALEA, “há sempre uma transposição dos acontecimentos do mundo real que inspiram o relatado, ou seja, o que é narrado é feito de tal forma que parece real” (VOLMER; RAMOS; MARTINS, 2021). Nesse processo, o ALEA apresenta contribuições da tecnologia assistiva para a promoção do letramento emergente de crianças com TEA, destacando-se a importância do mediador durante o uso do aplicativo, visto que ele desempenha papel relevante na estimulação da promoção da leitura, contribuindo para o incentivo das habilidades sociais e o processo de aquisição da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Autismo, Contação de história, Leitura digital, Mediador.

## REFERÊNCIAS

- APA-American Psychiatric Association. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**, 5º ed. revisada, DSM-V-TR. Porto Alegre: Artmed. 2022.
- BATTISTELLO, V.C.M. **Despertar para a leitura: Uma proposta de letramento emergente para alunos com transtorno do espectro autista (TEA)**. 85 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Feevale, Novo Hamburgo-RS, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.feevale.br/Vinculo2/000019/000019e5.pdf>>. Acesso em 29/05/2023.
- ROGOSKI et al. **Compreensão após leitura dialógica: efeitos de dicas, sondas e reforçamento diferencial baseados em funções narrativas**. Revista Perspectiva. v. 6, nº1, p.48-59. 2015.
- VOLMER, L., RAMOS, F.B., & MARTINS, R.L. **Narrador: mediador simbólico de leitura**. Revista do SELL, 10 (1), 101-118. 2021.
- WHALON, K., MARTINEZ, JR, SHANNON, D., BUTCHER, C., & HANLINE, MF. **O impacto da leitura para envolver crianças com autismo na linguagem e aprendizagem (RECALL)**. *Topics in Early Childhood Special Education*, 35 (2), 102-115. 2015.